

# Revisão sistemática e meta-análise de estudos longitudinais: relação entre a redução do colesterol total em pacientes que vivem com HIV e praticam atividade física

ID do trabalho: 24421

**Yasmin Pais Valenga**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Jéssyka Cristina Gomes de Christo**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Indianara Pompermaier Jacobsen**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Luane Santana de Jesus Souza**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Camila Marinelli Martins**

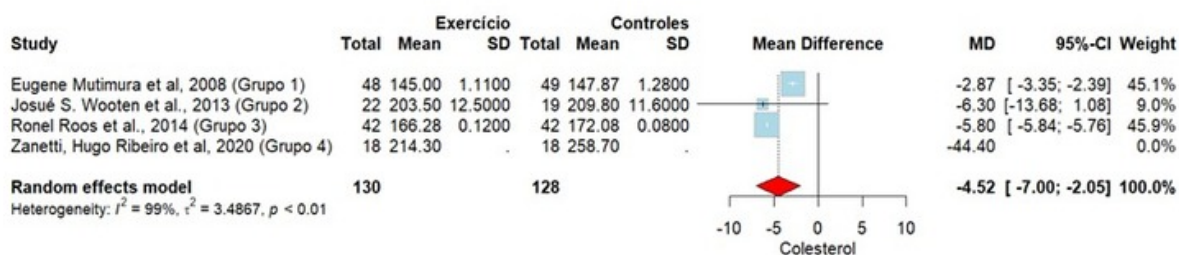
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Erildo Vicente Müller**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), o agente causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), tem repercussões pelo organismo humano que podem ocasionar, dentre outros problemas, patologias no sistema cardiovascular. Objetivo: Verificar se a prática de atividade física entre pessoas que vivem com HIV reduz os níveis de colesterol total no sangue. Métodos: Revisão sistemática feita usando as bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, MedLine, IBECs, LILACS e Scielo. Os dados foram extraídos a partir de estudos longitudinais que pesquisaram as consequências da realização atividade física sobre os níveis de colesterol total de pessoas com HIV em comparação com aquelas que não praticavam nenhum tipo de exercício e que foram acompanhadas por determinado período de tempo, com posterior realização de meta-análise usando o Programa R Studio com o pacote "Meta". Resultados: A meta-análise realizada revelou uma redução significativa nos níveis de colesterol total de pacientes com HIV que realizaram qualquer tipo de exercício no período de 1 a 6 meses, com uma diferença de -4,52 (-7,00; -2,05) e entre os pacientes vivendo com HIV que praticaram apenas exercício físico aeróbico no período de 1 a 6 meses, com diferença estatística de -4,35 (-7,22; -1,47). Entretanto, foi possível verificar que, quando analisados os indivíduos com HIV que realizaram qualquer tipo de exercício entre 3 a 12 meses, não houve uma diferença estatisticamente relevante, sendo esta diferença de -1,95 (-7,62; +3,72). Conclusão: Os resultados sugerem que há um impacto positivo na redução do colesterol total e, por consequência, na prevenção dos riscos cardiovasculares de indivíduos que vivem com HIV quando estes realizam atividade física, contribuindo para a sua saúde e bem-estar.

Figura 1: Meta-análise dos níveis de colesterol em pacientes HIV entre grupos controle e exercício acompanhados de 1 a 6 meses, considerando qualquer forma de exercício



**Palavras-chave**

Doenças Cardiovasculares, Exercícios Físicos, Colesterol Total, HIV

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**